

Verdades que devem ser assimiladas para o ano que se aproxima.
(Números 12).

Estamos às portas de um novo ano – e se chagamos até aqui é porque o Senhor em sua infinita graça e misericórdia nos permitiu tal coisa. A despeito das dificuldades, desilusões que tivemos ao longo deste ano – podemos dar as mãos ao salmista e dizer: **“De fato, grandes coisas o Senhor fez por nós; por isso, estamos alegres” (Salmos 126.3).**

O texto que serve de pano de fundo para esta reflexão – nos fala de uma rebelião – que teve origem com a irmã de Moisés – Miriã, por ela não concordar com o casamento de Moisés com a mulher Cuxita. Arão, influenciado por sua irmã – também faz coro com ela – e assim, passam a questionar a liderança de Moisés e a sua capacidade de liderança (Números 12.1-2). O que este texto tem a nos ensinar? Que verdades devemos assimilar e agasalhar em nosso coração para o ano que se aproxima? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **tire do seu imaginário – o mito da família perfeita** (Números 12.1-2). Por vezes – ao olharmos para alguns casais e para algumas famílias – temos a sensação de que aquela determinada família é perfeita – e que faríamos de tudo para estar naquele ambiente. Talvez se olhássemos para a família de Arão e Joquebede – disséssemos isso. É uma família maravilhosa, extraordinária – quiçá, quase perfeita! Eles seriam considerados aos nossos olhos pais exemplares. Eles conseguiram ter sucesso na área mais importante da vida – a espiritual. Moisés – foi o líder mais respeitável e importante de todo Antigo Testamento. Arão – foi primeiro sumo sacerdote da Bíblia. Miriam – uma grande profetiza.

Este – podemos dizer, é o sonho da maioria dos pais – que seus filhos trilhem os caminhos do Eterno Deus. Entretanto, mesmo neste núcleo tão abençoado – vemos intriga. Miriã e Arão falam mal de Moisés. Miriã e Arão – Sentem inveja de Moisés – da posição que ele tinha diante do povo e da relação que ele tinha para com Deus. Famílias espirituais também passam por problemas. Por mais que você tente blindar a sua família – a ponto de passar a imagem de que ela é boa ao extremo – que não passa pelos problemas que as famílias normais passam, lamento dizer: sua família é comum como a minha e de muitos que aqui se encontram. Repito: Famílias espirituais também passam por problemas.

Em segundo lugar, **Deus está atento ao que dito dentro de nossa casa** (Números 12.2). Tomados pelo ciúme e pela inveja – Miriã e Arão passam a dizer: Será que Deus só fala por meio de Moisés? Eu sou profetiza (imagino Miriã indagando). Eu sou sumo sacerdote – isso não é pouca coisa (imagino Arão indagando). Moisés é arrogante ao achar que Deus só fala com ele. O que Miriã e Arão não levaram em consideração – era de que o Senhor estava atento ao que eles diziam dentro do contexto do lar.

Deus está atento às coisas infames que dizemos de nossos irmãos – de nossos pais, de nossos filhos dentro do ambiente do lar. Deus ouve as palavras de afirmação ou negação que proferimos ao falar sobre nossa família. Encontramos pessoas que falam coisas tremendas acerca da família alheia – mas são incapazes de ter prazer e fazer elogios a sua família. O apóstolo Paulo em (Efésios 4.29) - salienta que a nossa forma de se comunicar deve ser positiva, edificante e necessária. A nossa língua pode ser uma fonte de vida ou instrumento de morte. Você pode brigar com seu filho (a) sem gritar e colocar ele (a) abaixo de zero. **O pastor Raphael Abdalla faz a seguinte observação: “É possível discutir em família sem ofender a dignidade do outro”.**

Em último lugar, **não espere a tragédia vir para mudar** (Números 12.10-14). Infelizmente – em muitas situações nós só mudamos quando uma tragédia se abate sobre nós. Miriã e Arão estavam aborrecidos e chateados com Moisés. Moisés, por sua vez, não responde aos irmãos (não fala com eles). Foi necessário vir a lepra sobre Miriã – para que Arão pedisse perdão a Moisés – pelo que ele e sua irmã fizeram (Números 12.11).

Miriã – a que começou a falar mal do irmão e contagiou seu irmão Arão para ficar na mesma vibe dela – agora está quieta e não diz absolutamente nada. Moisés – que passou a maior parte do tempo quieto – passa a rogar por sua irmã (Números 12.13). O que aprendemos aqui é: a tragédia muda às coisas. Não espere chegar à perda para que você possa dar valor a seu cônjuge. Na caminhada pastoral – é triste ver famílias que só se reencontram no cemitério. Irmãos que voltam se abraçar só depois da morte de um dos pais.

Não espere a doença chegar para que você valorize sua mãe e seu pai. Não espere ficar doente (como Miriã) ficou – para respeitar e valorizar o líder que Deus colocou para abençoar sua vida. Rogo a Deus para que não seja necessário que a tragédia venha para que haja perdão, abraços e união no contexto de sua casa.

Um feliz ano novo!
Fraternamente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.